



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ACTA Nº 19

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DE BORBA

REALIZADA NO DIA 27 DE JUNHO DE 2008

----- Aos vinte sete dias do mês de Junho de dois mil e oito, no Salão Nobre dos Paços do Município de Borba, reuniu pelas 21.00 horas, em Sessão Ordinária a Assembleia Municipal de Borba, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Período Antes da Ordem do Dia

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº17 da Sessão Ordinária de 25 de Abril de 2008

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da acta nº18 da Sessão Ordinária de 30 de Abril de 2008

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização.

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de alteração à tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2008.

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Proposta para aprovação do Plano de Pormenor da Zona Norte.

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Apreciação das Actividades da Câmara e da sua situação financeira.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Senhor Presidente da Assembleia** abriu a sessão e ordenou a realização da chamada, tendo-se verificado a presença dos seguintes membros: António José Moura Proença, António Manuel Camões (em substituição do Sr. Joaquim Maria Godinho Veiga), João Manuel Rato Proença, Carlos Manuel Almeida Cabral, Mário Joaquim Trindade de Deus, Luís Miguel Pena Rodrigues Rato (em substituição da Sra. Maria João Barroso Lopes Cavaco), Joaquim Manuel Cardoso, Roberto Carlos V. Ganito (em substituição do Sr. Jerónimo João Pereira Cavaco), Francisco José Ramalho Mendes (em substituição do Sr. Augusto Manuel Bilro Guégués), Sérgio João Pécurto Gazimba, Norberto João Figueiras Alpalhão, Vítor José Pécurto Guégués, António Joaquim Moura Lopes, Joaquim Manuel Grego Esteves, António José Lopes Anselmo, José António Carapeto Dias, António José Barroso Paixão. -----

----- Verificou-se a ausência dos Membros: Jerónimo João Pereira Cavaco (que justificou a sua falta, **anexo 1**), Maria João Barroso Lopes Cavaco (que justificou a sua falta, **anexo 2**), Joaquim Maria Godinho Veiga (que justificou a sua falta, **anexo 3**), Augusto Manuel Bilro Guégués (que justificou a sua falta, **anexo 4**), Rui Manuel Ganito Bacalhau (que justificou a sua falta, **anexo 8**), Diogo Manuel Canhão Sapatinha (que justificou a sua falta, **anexo 9**). -----

Terminada a chamada, foi votada por unanimidade a substituição dos Senhores Secretários da mesa da Assembleia. O Senhor Secretário Augusto Guégués, foi substituído pelo senhor deputado Francisco Mendes, e o Senhor Secretário Jerónimo Cavaco, foi substituído pelo Senhor deputado Roberto Ganito. O Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos. -----

PONTO UM: Período de antes da Ordem do Dia:

PONTO UM PONTO UM: Leitura do Expediente

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** informou que nada de relevante havia a assinalar. No entanto, e como é habitual, as pastas da correspondência estavam presentes para quem as desejasse consultar. -----

PONTO UM PONTO DOIS: Outros assuntos de interesse para a Autarquia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** entregou um Requerimento referente ao Ponto 3.5 da Ordem do Dia. (**Anexo 5**) -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** informou o Membro Joaquim Cardoso que o assunto exposto no requerimento seria tratado, quando se chegasse ao Ponto da ordem de trabalhos a que o requerimento se referia. Nessa altura, o Presidente da Assembleia daria a palavra ao Presidente da Câmara e assim seria discutido o assunto na altura própria. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** solicitou que fosse lido o requerimento que tinha sido entregue. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** disse ao Membro Joaquim Cardoso que estava a pensar tratar deste assunto na altura própria mas, visto ser sua pretensão ser tratado já, que o iria fazer de imediato. Passando de seguida a ler o requerimento apresentado pelos eleitos da CDU. -----

Requerimento-----

Considerando que a mesa da Assembleia Municipal, é competente para elaborar a «ordem do dia»; - Artigo 46º- A nº1ºC; -----

Considerando que o ponto 3.5 da ordem do dia não tem suporte documental que permita aos eleitos analisar, apreciar e votar a matéria, em virtude da ausência de informação, em tempo útil, vulnerando o nº 2 do Artigo 87º, da Lei nº5ª/2002/01/11. -----

Os eleitos da CDU vêm requerer a alteração da ordem do dia, suprimindo o ponto 3.5-----

Após ter lido o requerimento, o Presidente da Assembleia Municipal perguntou se algum dos membros queria pronunciar-se sobre o requerimento. -----

----- **O Membro Mário de Deus:** desejou boa noite a todos e pediu ao Senhor Presidente da Assembleia que lesse novamente o requerimento porque não estava a entender o que estava em causa. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** passou a repetir a leitura do requerimento. -----

----- **O Membro Mário de Deus:** disse que já tinha percebido o que estava pedido no requerimento, só não entendia as razões de tal requerimento. Disse que ele tinha recebido a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

documentação a tempo. Perguntou se a mesa registava alguma anomalia no envio dos documentos. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** informou o Membro Mário de Deus que a mesa não registava nenhuma anomalia no envio dos documentos. O que se passava era que o documento em causa era um documento extenso, com muitas folhas, por isso como é habitual em situações desta natureza, o documento estivera à disposição dos eleitos, para consulta, na Assembleia Municipal. Pensou em dar a palavra ao Senhor Presidente da Câmara quando chegasse a esse ponto, mas assim tinha que lhe pedir que se pronunciasse antes de se chegar aquele ponto da ordem de trabalhos. -----

Informou que o documento referente ao ponto 3.5 da ordem de trabalhos esteve no gabinete da Assembleia Municipal, para poder ser consultado. Seguidamente cedeu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** disse que tudo isto parecia uma novidade! E parecia uma novidade porquê? Porque todos os documentos desta natureza os senhores eleitos sabem perfeitamente que estão à disposição deles na Assembleia Municipal. A menos que haja alguns que tenham alguma alergia ao gabinete da Assembleia Municipal, o que ele admitia perfeitamente. Se calhar, o gabinete era pequeno!? Estes documentos estiveram sempre à disposição, estão à disposição, desde sempre. Estiveram à disposição ao longo deste tempo todo, nunca ninguém aqui nesta casa levantou qualquer questão acerca deles. É o hábito! Eu já estou habituado a este tipo de atitudes dos eleitos da CDU de “ ao longo dos tempos, quererem protelar no tempo a aprovação de documentos” porque quanto mais se travar melhor. Todos estes documentos que nós temos aprovado, eu acredito que sejam uma espinha engolida ao contrário, pelos eleitos da CDU, portanto é normal este tipo de atitude. De qualquer forma, o que eu tenho a dizer é que isto que aqui está é um documento que sempre esteve á disposição de toda gente. Aproveito já para dizer neste momento que quem quiser consultar os Planos de Urbanização da Orada e Santiago Rio de Moinhos, que vêm a seguir, já o pode fazer. O problema que se coloca aqui é que não sabem, nem querem saber, estes senhores da CDU que aqui estão e, quando se chega à hora



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

da verdade de aprovar documentos importantes, têm sempre de arranjar um álibi. Eu chamo-lhe mais uns “títeres políticos”, para terem este tipo de atitude. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** cumprimentou os membros presentes e de seguida disse não compreender o requerimento dos membros da CDU, relativamente ao ponto 3.5 da ordem de trabalhos. Tendo em conta este documento ter sido discutido na Câmara Municipal, onde estavam presentes os respectivos vereadores. Ainda assim, o Partido Social-democrata manifesta aqui o seu desencanto com esta situação. Porque nós não temos assento na Câmara Municipal, como é conhecido, e tem sido cortesia do Senhor Presidente, antes de mais manifesto, quando há documentos deste género, com esta dimensão, há sempre uma questão de cortesia em telefonar ao Partido Social Democrata ou a alguém do Partido Social Democrata, a dizer que os documentos têm uma dimensão que não permite o seu envio por correio, mas que estão disponíveis ou para consulta, ou que serão enviados apenas para um dos membros. Desta vez isso não aconteceu! E quero registar aqui que não vou votar a favor deste requerimento porque acho que há aqui uma questão de ética nesta situação, mas desde já, e que fique lavrado em acta, que desta vez não houve cortesia por parte da Câmara. Não nos consultaram, não nos informaram, sabendo nós que o documento está disponível, mas poderia ter havido aquilo que há habitualmente, que é um telefonema, uma situação de consulta em que são referidos estes documentos e em que é dito, efectivamente, que eles estão para consulta ou que podem ser enviados. Desta vez isso não existiu e lamento que isso tenha acontecido. Obrigado. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** pediu que se votasse o requerimento que tinha sido entregue pelos eleitos da CDU, referente ao ponto 3.5 da ordem de trabalhos. Disse saber que o PS não cumpre a lei em Portugal. Disse estar em conformidade com a lei quando disse que os documentos lhes deveriam ter sido enviados, para os poderem consultar. A explicação que o Senhor Presidente da Câmara dá teria tido algum sentido se não fosse a sua falta habitual de cortesia, o que de facto prova que não cumpre a lei. Nós mantemos o requerimento. Cada um assume a sua responsabilidade. O documento teria que estar em nosso poder dois dias antes da assembleia. Quem quer violar a lei, viola a lei; quem habitualmente é, e quer ser descortês, não tem melhoras, muito obrigado, e não deverá ter



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

senão lá do outro lado, e lá eu não gostaria de acompanhá-lo. O requerimento mantém-se.---

----- **O Membro Moura Lopes:** disse que os membros da CDU se consideravam marginalizados por uma razão muito simples. O deputado Mário de Deus disse que tinha recebido os documentos todos, mas nós não os recebemos. Por isso sentimo-nos marginalizados. -----

----- **O Membro Mário de Deus:** disse que queria esclarecer o seu distinto amigo Moura Lopes, que já fala com ar de profeta, que ainda não é profeta, que eu não sou vereador, sou deputado como ele. Que ao dizer que tinha recebido todos os documentos foi uma força de expressão. Sabia que estavam à disposição, discutimo-los a tempo e horas. Mas já agora, que me fez intervir, ainda lhe digo mais. É um documento, de facto, muito importante para Borba. Disse que os membros da CDU sabiam da sua importância. Reconheceu que de facto este documento ficaria cravado no pescoço de alguns, é um espinho que fica cravado no pescoço de alguns. Solicitou ao Senhor Presidente da Assembleia que colocasse o documento à votação, para poderem prosseguir a sessão. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** eu aceito, ou aceitaria, que se trata de um documento muito grande, mas acho que o documento deveria ter sido enviado para a bancada da CDU. Porque, se o deputado Mário de Deus o recebeu, nós também tínhamos esse direito. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse ao Senhor Presidente que o argumento do documento ser muito grande não era o melhor argumento. Porque o Relatório de Contas também era muito grande e chegou-nos por CD em formato PDF. Se todos nós tivemos computador ou grande parte de nós, para estarmos aqui, isso é um falso argumento, e estamos a esquecer-nos que na assembleia anterior todos nós vimos os documentos em PDF. Obrigado. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** pediu que ficasse registada em acta a intervenção do Senhor deputado Vítor Guégués para quando fossem tomadas as medidas posteriores. -----

----- **O Membro Moura Lopes:** disse que o senhor deputado Mário de Deus tinha afirmado que o documento era muito importante, razão pela qual os eleitos da CDU o queriam ter recebido. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** pediu desculpas ao senhor Presidente da Assembleia, mas ao ouvir estas intervenções destes senhores que aqui estão, quer do Senhor deputado Vítor Guégués quer dos eleitos da CDU, tenho de dizer o seguinte: Ninguém, das pessoas que aqui estão, é ingénuo e penso que parvo também não. De seguida pediu ao senhor deputado Joaquim Cardoso que não o interrompesse. Informou que o documento que estava ali para aprovação, esteve sempre à disposição de todos e foi aqui ao longo das Assembleias Municipais, falado, como consta dos documentos das actividades da Câmara que são sempre distribuídos. Teve um período de discussão pública. Ao Senhor Vereador da CDU, aqui presente, foi-lhe entregue há quatro semanas atrás. Pode levantar o braço, para eu lhe responder agora aqui. Foi-lhe entregue o documento síntese disto que aqui está e o respectivo regulamento. Os senhores tiveram oportunidade de se manifestarem, enquanto o documento esteve em discussão pública ou sempre que quisessem, nunca o fizeram. Nunca! Se os senhores estavam tão interessados, porque não o fizeram? Portanto não venham hoje aqui arranjar álibis de coisas que não fazem sentido. E mais, aquilo que foi dito aqui, obviamente que este documento que aqui está, pelo menos por aquilo que me foi dado perceber, não foi enviado a ninguém, esteve à disposição, como sempre, na Assembleia Municipal, como é hábito estar. È hábito este tipo de documentos estarem à disposição dos senhores eleitos na Assembleia Municipal. Que os senhores da CDU tenham, e volto a dizer, alergia ao gabinete da Assembleia Municipal, essa é outra questão. Mas isso é uma outra questão, que os senhores têm que resolver, na vossa cabeça. Disse. -----

----- **O Senhor Vereador Serra:** disse ao Senhor Presidente da Câmara para não estar nervoso. Disse que todos os membros deveriam ser tratados da mesma forma e que não queria trazer para a sessão da Assembleia os assuntos da reunião de Câmara. Informou que apesar do facto do Vereador da CDU ter conhecimento do Plano de Pormenor da zona Norte, pensa que todos os membros da CDU também deveriam ter os documentos com eles. Eu tenho os documentos porque os pedi. Os documentos que são importantes para Borba deveriam ser aprovados, disso eu não tenho dúvida nenhuma. O que eu penso é que eles não deveriam ser trazidos só na sua fase final para aprovação. Deveríamos ser devidamente informados. Em relação ao documento em questão, qual é o prazo de execução? Qual é o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

investimento? Qual é o plano de financiamento? Se a bancada da Assembleia me souber responder ao que eu perguntei eu até fico satisfeito. Porque eu fiz as mesmas perguntas aos Senhores Vereadores, na reunião de Câmara, e o que me chateou foi que nenhum me respondeu. Disse que não lhe parecia que estivessem reunidas as condições para se aprovar o plano de financiamento. Em sua opinião o plano de financiamento é inexecutável! Por fim, disse que os membros da Assembleia deveriam conhecer melhor o Plano em questão. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** disse ao Senhor Vereador Serra que tinha pedido licença ao Senhor Presidente da Câmara, porque o Senhor Vereador não tinha dito que era para defesa de honra. De seguida pediu que as intervenções fossem breves, pois a maioria dos membros já tinha falado, duas e três vezes sobre o mesmo assunto e o tempo expirara. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que a sua reivindicação se mantinha. Que tinham direito a conhecer o Plano, e como tal, cá estariam para tomar as medidas necessárias. Os membros da CDU não votariam o Plano. -----

----- **O Membro António Anselmo:** desejou boa noite a todos os presentes. De seguida, disse, que quando se discute alguma coisa importante para a nossa terra, existem duas coisas importantes: primeiro, os espertos já morreram todos. A mim não me incomoda reconhecer alguém mais inteligente que eu, não me incomoda nada! O que me incomoda é que façam de mim parvo! Afinal o que se passa com o Plano de Pormenor da Zona Norte? Tecnicamente, como disse a oposição, está mal explicado, ou, por outra forma, não foi explicado, as pessoas não receberam a documentação. O que se prende aqui, penso eu, relativamente a todo o financiamento deste Plano da Zona Norte, é que, a maior parte dos terrenos da Zona Norte não são pertença da Câmara. Serão os particulares, que irão através de trocas e mais valias, compensar esse plano de investimento, penso eu! Em segundo lugar, se há dúvidas em relação a isso, esta maioria está tão tranquila em relação a Borba, que não vê inconveniente nenhum, na minha opinião. Mas os senhores querem o quê? Uma Assembleia Extraordinária!? Querem falar deste Plano ao pormenor!? Qual é o problema? Quem é que deve aqui alguma coisa? Ninguém! Aqui não está em discussão de quem são os terrenos, quem os comprou, ou a quem pertencem; o que está aqui em causa são terrenos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Perguntou ao Senhor Presidente da Câmara qual era o problema de se fazer uma reunião extraordinária. Disse que tinha conhecimento e estava tranquilo com o Plano que a Câmara tinha apresentado, pois era para benefício de todos os Borbenses, por isso votaria a favor. Disse que o importante para Borba seria o desenvolvimento, o poder de fixação de pessoas, esse era o objectivo das pessoas que como ele, gostam de Borba. Não está aqui em causa ganhar A ou B, com terrenos todos ganham. O importante, para mim, é o desenvolvimento de Borba. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** desejou boa noite, aos presentes, e começou por dizer que, segundo os seus conhecimentos, os requerimentos não têm discussão: colocam-se à votação. Dando como exemplo Valdimir Roque Laia, e a Guia das Assembleias-gerais. Disse que ao Vereador Serra, cabem-lhe muitos papéis mas, o de examinador da bancada da oposição é que não cabe. Porque se nós transformarmos esta sessão da Assembleia em exame de perguntas de todos os documentos de certeza que chumbava muita gente. Pediu calma ao Vereador Serra na forma como fazia as perguntas. Porque, se tem razão no que diz, que o plano de financiamento é inexecutável, então está resolvido o problema: o plano não se faz. Se é inexecutável, a zona norte não se vai fazer! O que eu peço ao Senhor Presidente é o seguinte: os requerimentos não têm discussão, são postos à votação. Deve proceder-se á votação do requerimento e seguir adiante e cada um fica com as suas responsabilidades. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia:** informou o Senhor Deputado Carlos Cabral que se tratava de um requerimento especial visto que este requerimento visava alterar a ordem de trabalhos, razão pela qual deveria ser discutido e depois votado. -----

----- **O Membro Mário de Deus:** disse que havia umas reflexões que tinham de ser contrapostas. Pedia á bancada do PS para fazerem um pequeno exame. Já tinham sido utilizadas umas poucas de técnicas. O Vereador Serra, desta vez, foi o mais feliz. Entrou de “mansinho”, como se ele não tivesse já sido vereador doze anos no poder e como se não tivesse feito, sistematicamente, o contrário do que está a dizer agora. O que eu peço aos meus camaradas é que tenham atenção a estas reflexões. Este Plano, quem quis discuti-lo com o Presidente da Câmara, discutiu-o. É um Plano extremamente importante, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

moraliza decisivamente as negociatas aqui em Borba: Se alguém pensar o contrário que o diga aqui, em voz alta. Repito, moraliza as negociatas aqui à volta da Cerca, em Borba. Negociatas estas que duram há quase trinta anos. Este plano anda a fazer-se quase há cinco anos. Quando chegarmos ao ponto da ordem de trabalhos referente ao Plano, nós iremos votar o Plano. As dúvidas que o senhor Vereador Serra tem, pode colocá-las! Irão ser respondidas. É que as dúvidas que o senhor Vereador Serra tem são as recomendações que o senhor deputado António Anselmo fez aqui há uns meses. É hipócrita demais para ser verdade. Eu proponho o mesmo que o Senhor deputado Carlos Cabral: que se vote o documento. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação. O requerimento não foi aceite por maioria, com 11 votos contra, 2 abstenções e 4 votos a favor. -----

PONTO DOIS: Período para intervenção do público

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** dado não existir público presente, passamos ao ponto seguinte. -----

PONTO TRÊS: Período da ordem do dia

PONTO TRÊS PONTO UM: Análise conducente à aprovação da acta nº17, da Sessão de 25 de Abril de 2008.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou à votação a acta nº 17 da Sessão de 25 de Abril de 2007, tendo sido aprovada por maioria, com 11 votos a favor, 4 votos contra e 2 abstenções. -----

PONTO TRÊS PONTO DOIS: Análise conducente à aprovação da acta nº18, da sessão do 30 de Abril de 2008.

----- **O Presidente da Assembleia Municipal:** cedeu a palavra ao Membro Vítor Guégués.-----

----- **O Membro Vítor Guégués:** disse que se queria referir às suas intervenções na sessão de discussão das Contas e Relatório de Contas, onde existem incorrecções, passando de seguida a rectificar. Na página 8, onde se lê EMI, devia ler-se IMI; onde se lê EMT, devia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

ler-se IMT, e a página nove continua. Disse que não intervinha só por isso. Intervinha para justificar o seu voto contra esta acta. Eu não voto contra a forma como as actas são feitas, voto às vezes contra a forma como as ideias são expressas. Eu, na última reunião da Assembleia, proferi aqui declarações bastante mais gravosas do que aquelas que estão lavradas aqui nesta acta relativamente à forma de apresentação do Relatório Contas e às incorrecções que esse Relatório de Contas tinha. E disse coisas que me lembro perfeitamente de ter dito, nomeadamente à inverdade de alguns dos números que aqui estavam. E, efectivamente, quem lê a minha declaração aqui apenas nota uma certa perplexidade com o facto de todos os anos estarmos aqui a analisar um documento, que por acaso até tem alguns pontos que podem ser discutíveis. Eu disse claramente, Senhor Presidente, que o resultado apresentado pela Câmara Municipal não poderia ser este, e disse claramente que estas contas tinham incorrecções técnicas, e que havia responsabilidade política ao submeter um documento como este à aprovação, e isso não está expresso aqui. E, da mesma forma, quando, por vezes, eu me insurjo contra declarações, ou contra intervenções que são aqui feitas e que não exprimem bem as ideias, também tenho de exprimir-me relativamente às minhas e vou votar contra o documento por causa disto. Obrigado. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** disse que como era do conhecimento o Presidente da Assembleia não era responsável pela redacção das actas, que isso era da responsabilidade dos secretários mas hoje, infelizmente, não foi possível a presença de nenhum deles. -----

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** disse que tinham votado contra a acta do 25 de Abril e votava contra a do dia 30 de Abril porque as actas não traduzem nada do que se passa nas assembleias. As actas são manipuladas. Nós vamos votar contra. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** parte não audível na gravação. Pediu que fossem feitas umas rectificações na acta nº18. Na página 8, onde se lê conformings, deve ler-se confirmings. Na página 9, onde se lê EMT e EMI, deve ler-se IMT e IMI. Por cima da intervenção do deputado Joaquim Cardoso, mais ou menos a meio da página, onde está: “Essas funções são da responsabilidade dos gestores e dos economistas. Terminou a sua



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

intervenção dizendo que as suas palavras não eram duras, mas expressavam a realidade do país”. Falta aqui uma frase que eu passo a dizer. Pois foi aquilo que eu disse: “Essas funções são da responsabilidade dos gestores dos economistas, e que estes têm grandes responsabilidades no que se passa no país, relativamente às contas e impostos pagos pelas empresas”. Foi isto que eu disse! -----

Seguidamente, rectificou a frase seguinte, a qual ainda pertencia à sua intervenção, na página 9. “Terminou a sua intervenção dizendo que as suas palavras não eram duras, mas expressavam a realidade do país”. Deve ler-se “Terminou a sua intervenção dizendo que as suas palavras não são duras, mas expressam a realidade do país, do que se passa no país”. Na página 10, na linha 13 a contar do fim, onde se lê hidromunicipal, deve ler-se intermunicipal. Na página 11, no final, na sua intervenção, onde se lê “...Perguntou se não foi preferível recuperar edifícios degradados, embora estes ainda se encontrem fechados.”, deve ler-se “...Perguntou se não foi preferível recuperar edifícios degradados, embora estes se encontrem fechados; ou não os recuperar? Na página 16, a meio da página, na sua intervenção, onde se lê principais, deve ler-se municipais. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** feitas as respectivas rectificações, colocou o documento à votação. O documento foi aprovado com 4 abstenções, 5 votos contra e 7 votos a favor. No momento da votação, estava ausente da sala um deputado. ----- Foi entregue uma declaração de voto pelos eleitos da CDU (**anexo 6**). -----

PONTO TRÊS PONTO TRÊS: Proposta de alteração ao Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** disse que se recebiam inscrições. Dando de seguida a palavra ao senhor Presidente da Câmara. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** disse que, se lhe permitissem, ele esclarecia já o que se passava em relação a este ponto 3.3, que diz respeito ao Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização e ao ponto 3.4, que é Proposta de alteração à Tabela de Taxas e Tarifas, porque a justificação é a mesma. O regime jurídico de Edificação e Urbanização foi alterado. O decreto-lei 555/99 de 16 de Dezembro foi alterado pela lei 60/07 de 4 de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Setembro o que obriga, obviamente, a que os pontos 3.3 e 3.4 se adaptem a esta alteração. Esta alteração pressupõe que o regulamento e a tabela sejam totalmente revistos porque existem mudanças profundas, o que, para vir a esta assembleia, não era possível. Então optou-se, para que o município pudesse cobrar taxas, nas comunicações prévias que vieram a substituir as autorizações de construção, procedeu-se a esta pequena alteração. Ou seja, enquanto que a anterior lei falava em autorizações de construção, a actual lei fala em comunicações prévias. Tratou-se, apenas e só, de alterar em termos de texto, o termo autorizações de construção, por comunicações prévias. Isto implicou a alteração à tabela de taxas, tarifas e licenças, nos artigos n.ºs. 6, a 9, e 18 a 20 e implicou a alteração ao Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização nos artigos n.ºs. 33 a 35 e 45, 46, quadros II, V, XIV e XV. Disse que virá na próxima reunião da Assembleia, em princípio em Setembro, uma alteração mais profunda, à qual se está a proceder neste momento. Para que a Câmara não fosse penalizada e se pudesse proceder à cobrança das comunicações prévias, optou-se por trazer, de imediato, esta pequena alteração. Pensámos trazer já a alteração profunda, mas não foi possível. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** colocou o documento à votação. O documento foi aprovado por maioria com 4 abstenções e 13 votos a favor. -----

PONTO TRÊS PONTO QUATRO: Proposta de alteração á Tabela de Taxas, Licenças e Tarifas para o ano de 2008.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** perguntou ao Senhor Presidente da Câmara, se queria usar da palavra. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** disse que pensava já ter esclarecido tudo. A Alteração ao Regulamento Municipal de Edificação e Urbanização, implica também a alteração à Tabela de Taxas. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo inscrições colocou o documento à votação tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 6 abstenções e 11 votos favoráveis. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

PONTO TRÊS PONTO CINCO: Proposta para aprovação do Plano de Pormenor da Zona Norte.

----- **O Membro Joaquim Cardoso:** entregou um protesto dos eleitos da CDU (**anexo 7**), referente ao ponto 3.5 da ordem de trabalhos e pediu que fosse lido. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** pediu ao Senhor Secretário, Francisco Mendes, que procedesse à leitura do protesto. -----

----- **O Senhor Francisco José Mendes (1º Secretário):** passou a ler o protesto entregue pelos eleitos da CDU. -----

CDU – Coligação Democrática Unitária-----
Assembleia Municipal de Borba – Sessão de 27 de Junho de 2008-----
Protesto-----

A inclusão na ordem do dia do ponto 3.5 à margem da legalidade, por inobservância do nº2, do Artigo 87º da lei nº5A/2002/01/11, revela a tendência da maioria para desprezar a legalidade, base do Estado de Direito Democrático; facultar a consulta da documentação é obrigação da mesa da Assembleia Municipal, quando, no exercício de competência própria, elabora a ordem do dia; os eleitos da CDU foram privados do direito de consulta, ficando, em consequência, impedidos de avaliar os méritos ou deméritos de documento estruturante para o concelho. -----

Recusando, repetidamente, as arbitrariedades da maioria que julga poder violar a legalidade e erigir-se em detentora da soberania, os eleitos da CDU requereram alteração da ordem do dia, transferindo para oportunidade futura o debate e votação, após conhecimento objectivo que permitisse formular juízo e votar em consciência, honrando a confiança dos seus eleitores e dignificando as funções deste órgão. -----

Perante a obstinada teimosia da maioria: -----
Abandonam a sessão; -----

Recusam debater e votar o documento em apreciação ilegal; -----

Reservam-se o direito de adoptar as acções que reconvertam a maioria ao respeito, quer da legalidade democrática, quer de todos os eleitos na Assembleia Municipal; -----

Fazem constar, querendo registo em acta, o mais veemente protesto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Borba, 27 de Junho de 2008 -----

Os eleitos da CDU -----

Após a leitura do protesto todos os membros da CDU se retiraram, abandonando definitivamente, a sessão da Assembleia Municipal. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** deu continuidade à sessão da Assembleia visto estarem presentes a maioria dos membros -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal:** pediu permissão ao Presidente da Assembleia para falar. Em primeiro lugar, senhores deputados, quero dizer-vos que é lamentável este documento que acaba de ser lido. E que estes senhores que dizem que foram impedidos de ver o Plano, só não o viram porque não quiseram. Porque este documento esteve á sua disposição várias vezes, várias vezes! É com prazer que eu recebo todos os eleitos, mas aos eleitos da CDU tenho uma particular atenção em os receber. Nunca ninguém manifestou qualquer interesse, mas, aliás, já vem sendo hábito que estes “títeres políticos” se venham fazendo aqui. Portanto o problema é que quem não quer ver, não vê! Não o viram porque entenderam que não o deveriam ver. Meus caros deputados, o documento que está aqui em causa é um documento que se refere a 21,21 hectares, que está praticamente no centro da Vila. Os objectivos foram de, em primeiro lugar, estabelecer a estratégia de ocupação do território disponível entre o Plano de Pormenor da Cerca e o limite de Loteamento Horta do Picadeiro. Proceder aos remates das bandas edificadas existentes. Ocupação da área disponível pelos equipamentos públicos, sendo pavilhão de eventos, exposições e actividades económicas, campo de feira, parque de exposições, edifício de apoio e central de camionagem. Outro objectivo foi o de estabelecer o modelo de acessibilidade local na área de intervenção do plano. E, por último, actualizar as disposições do Plano de Pormenor da Cerca, adaptando-as às novas condições de desenvolvimento. É pena que realmente estes senhores da CDU cá não estejam, porque tudo aquilo, ou grande parte daquilo que foi aprovado por eles, em muitas obras que foram realizadas na Cerca e que hoje, os munícipes que lá estão a viver, um dia que quisessem vender as casas não as podiam legalizar, são agora todos eles resolvidos com a revisão deste Plano. É lamentável que estes senhores cá não estejam, pois teria todo o gosto em lhes dizer que as grandes



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

asneiras que eles fizeram, continuamos nós agora, ainda, ao fim de sete anos, a tentar resolver problemas que eles deveriam ter resolvido. Propostas estruturantes podem-se aglutinar em quatro. Primeira, o parque de feiras integra ainda um parque de estacionamento e locais destinados à instalação de pavilhões temporários e o respectivo pavilhão de eventos. Organização urbana da área norte da Urbanização da Cerca, no remate a Norte com a EN4, está prevista a instalação de um Equipamento Hoteleiro, uma Central de Camionagem e um conjunto habitacional de tipologia similar ao existente. Terceiro, ocupação do eixo direccional Alameda da Cerca, Parque de Feiras, é a ligação entre a zona do mercado e o recinto da feira, acompanhado por edifícios habitacionais. E por último ajustamentos na zona de expansão habitacional da Cerca. Portanto, necessidade de adequação de alguns aspectos do processo de desenvolvimento desta área, como a ampliação do Mercado Municipal, correcções pontuais na divisão geométrica dos lotes e ampliação das possibilidades de utilização dos lotes. O processo deste Plano, como disse o senhor deputado Mário de Deus, começou em 2003 e portanto, como é de facto um documento complexo, desde de 2003 que nós vimos falando nisto. Por isso acho estranho que alguns deputados ainda digam que desconhecem o documento. Mas também quero dizer que o documento que hoje aqui pretendemos vir a votar é uma votação política do documento. Quer em termos de Câmara, quer hoje aqui, esta atitude que estes senhores tomaram é uma atitude inqualificável e tem, fundamentalmente em mente, não questões políticas, mas outras questões, nomeadamente questões técnicas. Eu não analiso o documento tecnicamente, analiso-o politicamente, e quero dizer-vos que foi em 23 Julho de 2003, que foi tomada a deliberação camarária para a elaboração deste Plano de Pormenor. Os meses de Agosto e Setembro de 2003 foram o período de participação pública para recolha de sugestões. Em 3 de Fevereiro de 2004, houve uma reunião de acompanhamento da Comissão Coordenação Regional do Alentejo. Em Novembro de 2004, a entrega do Plano para apreciação do Plano, na Comissão Coordenação Regional. Em Dezembro de 2004, parecer da Comissão Coordenação Regional. Em Janeiro de 2005 mais uma reunião de acompanhamento da Comissão de Coordenação Regional. Em Abril de 2006 envio da proposta do Plano para apreciação. Em Julho de 2006 reunião da Comissão de Coordenação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

Regional para esclarecimento de dúvidas. Em Novembro de 2006 envio da Proposta do Plano á Comissão de Coordenação Regional. Janeiro de 2007, emissão de parecer da Comissão Coordenação Regional. Em Maio de 2007 envio da Proposta para apreciação. Também em Maio de 2007 é dado o parecer final. Em Julho de 2007 foram enviados os exemplares para consulta ás entidades. Também em Julho de 2007 consulta às entidades para emissão dos respectivos pareceres no prazo de 44 dias. Setembro e Outubro de 2007 recebemos os pareceres dessas entidades. Em Outubro de 2007 Comunicação da CCDR, sobre a realização da Conferência de Serviços e Relatório Ambiental. Em Outubro de 2007 justificação da não aplicabilidade na execução de Relatório Ambiental. Em Novembro de 2007 Conferência de Serviços. Em Janeiro de 2008 deliberação camarária para abertura do período de discussão pública. Em Fevereiro de 2008 publicação em Diário da República do aviso de abertura de discussão pública. Em Março/Abril de 2008 período de discussão pública. Em Maio de 2008 deliberação camarária e ponderação do período de discussão pública. Em Junho 2008 divulgação e resposta dos resultados de discussão pública. Em 18 de Junho deliberação camarária para aprovação do Plano na Assembleia Municipal. Andamos a discutir este Plano desde 2003. Como é que é possível que estes senhores tenham a “lata”, que não tem outro nome, de virem hoje aqui com este tipo de atitude. Principalmente o senhor Vereador, com o qual tratamos quinzenalmente estes assuntos em reunião de Câmara. Tudo o que nós temos feito aqui, está feito dentro da legalidade. Quero dizer-vos que este Plano é realmente um Plano extremamente complexo. Pela dificuldade que eventualmente existe em negociação de terrenos, se calhar sou o primeiro a reconhecer, que uma coisa é, aquilo que nós pretendemos fazer, outra coisa é o Plano que nós temos e outra coisa ainda é se ele é possível de realizar na data prevista ou não! Isso aí tem que ver muito mais com os proprietários dos terrenos do que propriamente com a Câmara. Se não houver possibilidade de negociar os terrenos, se não houver investidores que queiram avançar com loteamentos para aquela área é óbvio que não é possível concretizar o Plano na data prevista. Porque, havendo crise, é normais as coisas não se concretizarem nas datas previstas. È uma boa zona no centro da vila praticamente, que esperamos, que a crise que por aí anda, passe, e que as pessoas comecem a investir. Nós, Câmara Municipal, fizemos o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

que tínhamos a fazer, que foi elaborar este Plano, que pagamos! Para quê? Para colocar à disposição dos Borbenses, para colocar à disposição da Câmara, caso queira avançar com loteamentos. E vamos avançar! Quer seja para colocar à disposição dos privados. Disse estar à disposição para algum esclarecimento que fosse necessário. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo inscrições, colocou o documento à votação. Tendo o mesmo sido aprovado com 2 abstenções e 11 votos a favor. -

PONTO TRÊS PONTO SEIS: Apreciação das Actividades da Câmara Municipal e da sua situação financeira

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** disse que este documento continha alterações. Estas alterações ficaram a dever-se ao facto da substituição da pessoa responsável pela elaboração do documento. Este documento tem características diferentes do anterior. Os técnicos entenderam que esta era uma outra forma de apresentar os dados. Obviamente sujeito a críticas, mas eles entenderam que este documento era mais claro que os anteriores. Em termos de execução orçamental da receita, no período decorrente entre Janeiro e Maio de 2008, com o orçamento anual previsto, temos uma taxa de execução de 13.23%. A análise orçamental da receita, no período de Janeiro e Maio de 2008, em comparação com o orçamento para o mesmo período, tem uma taxa de execução de 31.75%. Quanto á execução orçamental da despesa, no período de Janeiro e Maio de 2008, com o orçamento anual previsto para o respectivo ano, é de 12.43%, e se compararmos a análise orçamental da despesa para o mesmo período, é de 29.84%. Nas dívidas a terceiros houve aumento, temos um total de =9.610.602,80 euros. Nos empréstimos a médio e longo prazo, =3.457.796,69 euros. Nos empréstimos de IFT, =76.875,72 euros. Empréstimos de curto prazo =100.000,00 euros, o total são =400.000,00 ainda existem =300.000,00 euros para pudermos utilizar. Disse que nos órgãos de comunicação social, nestes últimos tempos se tem dito que a Câmara de Borba foi aquela que teve o maior excepcionamento em termos de endividamento, esta noticia já vem um pouco atrasada. Eu já cá precisava de mais um milhão. Não é este milhão e oitocentos mil, de que os órgãos de comunicação falaram, e que já foi atribuído em Outubro de 2007. Porque as obras já estão concluídas e o crédito



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

excepcionado já devia ter sido atribuído, quer para o relvamento do campo de futebol, quer para as piscinas, que foi pedido ao mesmo tempo. Disse que na mesma altura, para efeitos de excepcionamento, tinham feito a candidatura de três projectos que foram: o Pavilhão de Eventos =1.800.000,00 euros e foi depois as piscinas e o relvamento do campo de futebol. Só foi conseguido =1.800.000,00 euros para o pavilhão de eventos, faltam cá os restantes, que penso que é cerca de um milhão euros. Em relação ao Relatório da Actividade do Município entre 10/04/08 e 17/06/08, disse que tinha participado na reunião da Protecção Civil sobre simulação sísmica para a zona de Lisboa, reunião essa que se realizou em Alcochete, e em que Borba também vai ser envolvida. Participou numa visita á Ilha terceira e à Ilha do Pico, na iniciativa Promocional da Associação do Vinho. Na recepção a uma comitiva de cidadãos chineses que demonstraram interesse, em certa forma, em investimento em termos de actividades económicas, no nosso concelho. Esteve presente na reunião preparatória no concelho da região, com o senhor Secretário de Estado do Ordenamento do Território e com o senhor Secretário de Estado do Ambiente, onde estes senhores que acabaram de sair fizeram os mesmos “túteres”, aos quais eu já vou estando habituado. Arranjam sempre os mais variados álibis e argumentos para tentar boicotar quem quer trabalhar. Disse que também tinha participado na Assembleia-geral da EDC Mármore. Informou que a aérea de deposição comum de mármore está a decorrer dentro da normalidade. A obra está na zona perto do Barro Branco. As coisas continuam a avançar. Em relação a Planeamento e Instrumentos de Ordenamento do Território disse que já estavam à disposição os Planos de Urbanização de Santiago Rio de Moinhos e da Orada, para os senhores deputados poderem consultar. Estes Planos já estão concluídos. Houve, no dia 24 de Junho, a reunião de conferência de serviços, não houve qualquer problema. Aguardamos somente que decorram cinco dias úteis para que nos seja enviada a acta para vir à reunião de Câmara, para depois se proceder á discussão pública. Em princípio tudo estará preparado para vir à Assembleia Municipal em Setembro. Quanto ao Plano Pormenor da Zona Industrial da Cruz de Cristo está a avançar. Estamos a tentar resolver, mais uma vez, os problemas complicados de uma zona industrial que foi feita mais ou menos a “pontapé”, desculpem a expressão, e que contém erros gravíssimos, quer de dimensão de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

lotes, quer de utilização, a todos os níveis. Fomos obrigados a que os nossos serviços estejam a fazer um levantamento de todos os lotes existentes para corrigir o que está mal. Pensamos que no próximo ano será possível trazer a esta assembleia a alteração ao Plano. Quanto ao Plano de Pormenor da UOPG-O, que vulgarmente é designada por ZH1, está avançar, e espera-se que brevemente a proposta seja entregue na CCDR. Em relação às obras municipais por empreitada, devo dizer-vos que o Pavilhão de Eventos continua a avançar. A construção da Piscina Coberta só aguarda a certificação da Certiel. A empreitada do Mercado Municipal foi proposta á CCDR devido ao facto da empresa responsável pela obra ter falido, seremos nós a concluir esta obra por Administração Directa parte, e depois a especialidade recorrendo a empreitadas. Pensamos que é a única maneira, presentemente, de resolver este problema. E queremos resolvê-lo brevemente porque a lei de contratação pública vai alterar, a partir do final do mês de Julho, e vai ser mais difícil, porque obriga a que, em termos informáticos, tenhamos de comprar mais uma vez software para podermos ter as candidaturas online. É um grande investimento, embora o software possa vir a ser adquirido através da Associação dos Municípios do distrito de Évora, mas mesmo assim, caberá a cada Câmara cerca de vinte mil euros, para obter essa tal plataforma, que nos permite as tais candidaturas online, lançamento dos concursos online. É tudo online, num país onde o grau de alfabetismo é cada vez maior, pelo menos em termos informáticos. Disse pensar que isto iria trazer algumas complicações a nível de concursos futuros. Em termos de obras Municipais, por administração directa, disse que a área de apoio á Ecopista continua a avançar. Concluimos o calcetamento do interior das muralhas. Escolas Básicas de Borba, Santiago Rio de Moinhos, Nora e Orada, os trabalhos vão estar concluídos até meados do mês de Julho. Continuamos com a manutenção e reparação de caminhos rurais. Construção de infraestruturas eléctricas no Polidesportivo de Santiago Rio de Moinhos. Desmatação e limpeza de valetas. Preparação do espaço e montagem das feiras. Feira das Ervas, realização da feira da Pascoela. Dado o senhor Vereador da Cultura não se encontrar presente disse que ia fazer referência a duas ou três situações que lhe pareciam importantes. Uma tem a ver com a participação no programa de financiamento MED, que apoia projectos que vão envolver 3 países da zona do mediterrâneo. Fez referência a assinatura das cartas de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

compromisso com a candidatura transfronteiriça, que tem a ver com a tal feira que se pretende fazer em parceria com 9 Municípios Portugueses e Espanhóis. Queria também dizer-vos que Borba avançou com a candidatura ao programa PROVERE, e trouxe consigo, penso que pela primeira vez, as quatro câmaras da zona dos mármore. Existe neste momento uma candidatura PROVERE que está a ser feita em conjunto, que é liderada pela câmara de Borba, e depois fazem parte uma câmara da CDU, duas câmaras do PS e uma do PSD, designadas por Câmaras do anticlinal da zona dos mármore. Referiu o êxito do encerramento do ano lectivo. Fez referência, ao trabalho que se tem desenvolvido com a escola EB 2, 3. Três grandes eventos resultantes deste trabalho foram: Festival musical, realizado no Anfiteatro ao ar livre. O grande Sarau-Gímnico, que existiu no Pavilhão da EB 2,3. E a Feira Medieval. Penso que estes eventos são testemunho de todo o trabalho que temos tido em conjunto com a Escola EB 2,3 e que se traduz no bem-estar dos alunos. Referiu que todo o investimento, que tem sido feito desde 2006, pela Câmara de Borba com as Escolas, já está tudo pago. Mas que a Câmara ainda não recebeu um cêntimo. Estão a ser concluídos os arranjos exteriores de todas as escolas. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** perguntou ao senhor Presidente se a Empresa EDC Mármore tem Plano Estratégico ou não tem? Se tem um Plano Estratégico, além das obras que está a fazer, quando é que é previsível, no tempo, que comece a britar pedra? A limpar escombrelas, etc. Uma segunda questão é a Empreitada de Ampliação do Mercado de Borba. Disse que já tinha percebido que iria ser feita uma obra por administração directa e uma mista, mas o que queria saber era qual é a previsão para a resolução deste problema. Porque é um problema importante, grave, que tem de ser resolvido. Perguntou qual era a previsão do fim do arranjo da estrada da Orada. Alertou para o caso de interferir com o início das vindimas. Disse concordar com o investimento feito nas escolas. E que o senhor Presidente devia queixar-se a quem de direito por ainda não ter recebido dinheiro algum e não à assembleia. -----

----- **O Membro António Paixão:** começou por desejar boa noite a todos os presentes. De seguida agradeceu o grande rol de obras que se têm vindo a desenvolver na sua freguesia, Santiago Rio de Moinhos. Disse estar sempre insatisfeito. Agradece as que lá vê, mas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

gostaria que continuassem, e que houvesse uma melhoria nalgumas delas, particularmente no Polidesportivo. Agradeceu à Câmara Municipal de Borba o apoio que tem dado à preparação para a realização do IV Encontro Nacional das Freguesias de Rio de Moinhos. E informou a assembleia que é a Freguesia de Rio de Moinhos – Borba a entidade organizadora deste encontro. São um total de seis freguesias, de norte a sul do país, que se juntam neste encontro, em Rio de Moinhos – Borba. Convidou todos os presentes na assembleia a passarem um fim-de-semana em pleno convívio em Rio de Moinhos – Borba nos dias 4, 5 e 6 de Julho. Depois de pedir permissão ao senhor Presidente da Assembleia passou a distribuir o programa do evento referenciado. -----

----- **O Membro José Dias:** disse estar satisfeito com a realização da Feira das Ervas Alimentares da Orada que decorreu com bastante êxito, mais uma vez. Mostrou também a sua satisfação perante o melhoramento da obra da estrada Borba – Orada, que era uma necessidade que já vinha de há algum tempo atrás. Solicitou ao senhor Vereador Artur a revisão da sinalização na Orada, porque existem algumas falhas que necessitam ser rectificadas. -----

----- **O Membro António Anselmo:** disse ao senhor presidente que havia muitas coisas na freguesia de S. Bartolomeu que deveriam ser repensadas e vistas. Pediu que se olhasse para o pavimento da Rua dos Clérigos, ou seja da Rua Nunes da Silva. Disse que a Junta de Freguesia de S. Bartolomeu tem um plano correcto em relação ao trânsito e que tem coragem para o poder executar. Disse valer mais alguém que mande muito mal, do que estar aquela confusão que está lá em cima. As pessoas todos os dias se queixam. Nós propomos o plano de trânsito, depois executamo-lo e depois vê-se se funciona ou não. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** perguntou ao senhor Presidente da Câmara se queria dar resposta a alguma das intervenções. -----

----- **O Membro Joaquim Esteves:** disse que as pessoas do Bairro da Cerca se queixam, com frequência, da sinalização existente. Pediu ao Vereador Artur, conforme já tinha sido solicitado por carta, a necessidade de uma planta de Borba, com a identificação e localização de todas as ruas de Borba. As pessoas dirigem-se com frequência, à Junta de Freguesia da Matriz a perguntar o nome e a localização de determinadas ruas. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Membro Vítor Guégués:** perguntou ao Senhor Vereador das Obras Públicas, quando é que era colocado um telhado condicente com o Edifício do Celeiro da Cultura. Questionou se o telhado seria colocado quando estiver a chover!?! Ou se vamos ficar permanentemente com aqueles plásticos pretos, ali por cima do telhado, à espera que comece o Inverno!?! -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** começou por dizer que com todo o gosto respondia aos senhores deputados. Disse ao Senhor Deputado Carlos Cabral que, em relação à EDC Mármore, no que se refere à britagem de pedra e à limpeza de escombrelas, está previsto que a inauguração seja feita em Outubro e a partir daí, iniciar-se-ão os trabalhos. Em relação ao Mercado Municipal de Borba, todas as obras do QCAIII têm que estar concluídas até Dezembro; Esta é uma situação especial mas, de qualquer forma, nunca pode passar de Dezembro. O nosso objectivo era que ela estivesse concluída até final de Setembro, meados de Outubro. Estrada da Orada, previsão de asfalto para o mês de Agosto. Disse ao Senhor António Paixão que em relação ao Polidesportivo de Santiago Rio de Moinhos, que estava a ser pintado, que já estavam enterrados os cabos e que seriam colocados os postes de iluminação. Em relação à delimitação do campo está previsto haver vedação. Neste momento, o importante é o que está a ser feito, que são as marcações, iluminação e as balizas. Queria aqui também dizer que está a ser feita a limpeza a fundo da ribeira de Santiago Rio de Moinhos. Convidou os presentes para a inauguração da estátua, que ficará à entrada de Santiago de Rio de Moinhos, em homenagem ao tocador de gado. Disse aos senhores António Anselmo e Joaquim Esteves que a questão da sinalização é bastante complexa. Temos estado a tentar através do QREN ver se havia alguma hipótese de candidatura. Porque, segundo o levantamento que se fez, são necessários cerca de cem mil euros para se proceder a uma nova sinalização. Em relação ao pavimento da Rua Nunes da Silva, sabemos que não é só o pavimento que está mau, tudo o resto, por baixo, está ainda pior. Temos neste momento em mente candidatar a segunda e terceira fases da substituição das condutas de águas pluviais e de abastecimento doméstico da vila. Também sabemos que nas freguesias da Orada e de Rio de Moinhos existem problemas desta natureza. Para haver esta remodelação tem de haver um investimento profundo e não são as Câmaras que têm



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

capacidade económica para proceder a este avanço. Vamos fazer a candidatura ao QREN, tentaremos envolver as Águas Centro Alentejo, pois eles sim, têm capacidades que nós não temos. Disse pensar que esta rua estava englobada nas candidaturas feitas ao QREN. Disse ao deputado Vítor Guégués que brevemente será mudado o espaço da Internet para o Palacete dos Melos e que o edifício do Celeiro da Cultura vai ficar um edifício devoluto. Está previsto, numa candidatura que foi feita ao QREN, pelo Ministério da Cultura, que aquele espaço seja um espaço destinado ao Centro de Teatro Tradicional do Alentejo, que prevê exactamente a sua recuperação. Disse estar preocupado com a infiltração de águas que existe no prédio que está ao lado do Cartório que parte também é nosso. Disse esperar que a candidatura que foi feita ao QREN seja aprovada para que, quando precederem à recuperação do edifício, essa intervenção seja feita com fundos comunitários. Disse ser uma maneira de minorar o problema. -----

----- **O Membro Vítor Guégués:** pediu esclarecimento sobre duas situações ao senhor Presidente. Relembrou que tinha sido votada uma Parceria Público Privada, há duas ou três sessões atrás, em que o PSD votou a favor dessa Parceria Público Privada, e em que, manifestou numa declaração de voto, que apelava à mesa e ao senhor Presidente da Câmara, para trazerem a esta assembleia, sempre que possível, os desenvolvimentos relativamente a esse assunto. Não só em relação às candidaturas em curso, mas também relativamente aos possíveis candidatos que já apresentaram uma proposta à Câmara Municipal e aos desenvolvimentos das negociações que estão a ser feitas pela Câmara. Disse que gostaria de ser esclarecido quanto ao ponto da situação. Perguntou quais foram as empresas que já se candidataram a essa parceria. Se possível que nos facultem elementos quanto às propostas para que nós as possamos apreciar e manifestar a nossa opinião. Também foi expresso aqui que o PSD votava também a favor apelando mais uma vez a que esse assunto fosse aqui trazido para ser discutido previamente. Disse saber que não é competência desta assembleia aprovar ou não estas condições e que isso foi mais que debatido. O segundo ponto que eu trago aqui é lembrar ao senhor Presidente que, curiosamente há dois anos atrás, eu levantei aqui um tema que depois foi claramente seguido por vós, e pela bancada como sendo uma medida imediata. Nomeadamente “ O Ninho de empresas”. Eu gostava de saber



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

o que foi feito dois anos depois do PSD ter levantado a questão! Ter apresentado a proposta, que não foi ratificada pela população, uma vez que o PSD não ganhou as eleições. Mas que depois o PS soube aproveitar e trazer aqui a esta casa e seguir com esse projecto. Dois anos depois mantemos a situação tal como está! Não existe? Existe projecto? Esse projecto está em curso? Há processo de candidatura em curso? Não há? Qual é o ponto da situação? Afinal de contas existe o edifício, mas não está lá nada.-----

-----**António Paixão:** disse que ia tentar ser breve na sua intervenção. Agradeceu a inauguração da nova estátua na freguesia de Santiago de Rio de Moinhos. Referiu a falta de sinalização, nomeadamente de espelhos, na sua freguesia. Disse saber que as placas devem indicar localidades e não freguesias, concelhos ou distritos. Pediu que as placas que indicam a localidade de Rio de Moinhos passassem a indicar Santiago Rio de Moinhos. Pois Rio de Moinhos é toda a freguesia (Barro Branco, Santiago Rio de Moinhos e Nora), ou seja, que todas as placas deveriam indicar a localidade de Barro Branco, Santiago Rio de Moinhos e Nora. -----

----- **O Membro Carlos Cabral:** disse que o senhor Presidente Paixão se esqueceu um pouco da freguesia da Nora. Referiu o desnível que existe na estrada da Nora após as obras de canalização que foram efectuadas. Esse desnível está cada vez mais acentuado e ainda não foi reparado. Disse ter estado à espera que o senhor António Paixão falasse no assunto, nas últimas assembleias, mas nada foi dito. A estrada está cada vez com mais buracos e o trânsito torna-se difícil de fazer-se por lá. Pediu ao senhor Presidente que se proceda à reparação da estrada. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** pediu ao senhor Presidente, se fosse possível, porque acha necessário, que mandasse colocar um espelho no cruzamento junto ao Monte da Bicha, no sentido de quem vem do Barro Branco/Nora. Moram ali 4 ou 5 casais e quase que já houve ali acidentes, por falta de visibilidade. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** disse que em relação à estrada da Nora e a todos os locais por onde passou a canalização não foi feito o enchimento porque não temos estado a asfaltar em lado nenhum. Porque tem havido uma grande pressão para que todas as obras candidatas ao QREN estejam concluídas até final de Julho. Isso implica que todos os



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

esforços tenham sido feitos em canalizar os trabalhadores para as obras que são candidatas a fundos comunitários. Disse estar a dar prioridade a estas obras porque são obras que implicam a vinda de dinheiros, que são necessários para as poderem efectuar. Disse ao senhor deputado Carlos Cabral que já tinha falado com o senhor Vereador para tentarem melhorar a situação da estrada. Quanto aos espelhos partidos é uma situação muito complicada. Disse que durante estes 6 anos e tal de mandato já compraram mais de 100 espelhos. Que são partidos sistematicamente. Gostaríamos é que as pessoas percebessem que não os deviam partir, visto eles serem importantes. Disse que a sinalização está obsoleta, está desactualizada, mas é em todo o concelho de Borba. É difícil arranjar-mos um eixo onde nos possamos candidatar neste momento. E os mecanismos neste momento é tudo por concurso, é tudo mais complicado do que no QCAIII, em que as candidaturas estavam permanentemente abertas, não existiam os prazos que existem hoje. Disse ao senhor deputado Vítor Guégués, que com toda a sinceridade não se lembrava da proposta do PSD. Disse que a intenção da compra do Edifício da ex-COABO foi para um “Ninho de Empresas”. O projecto foi feito imediatamente a seguir. Não houve foi a oportunidade até agora de encontrar Fundos Comunitários que permitissem a candidatura desse mesmo projecto. O projecto de execução está feito, está orçamentado, obviamente que o orçamento está desactualizado, visto ter sido feito logo nessa altura. Disse que o projecto já tinha sido enviado, só não tinha sido aceite. Em relação à parceria público privada disse só ter havido uma única candidatura, que é um consórcio de quatro empresas. Está neste momento a fazer-se a análise faltando apenas o parecer jurídico, porque a comissão entendeu que deveria haver um parecer jurídico juntamente ao processo. Antes de ir à reunião de Câmara, conforme foi meu compromisso, será com certeza debatido com os senhores deputados do PSD, PS e da CDU. Disse que nem o Presidente da Câmara, nem nenhum dos Vereadores, pertenceram até agora a qualquer concurso que a Câmara tenha feito, na comissão de análise de propostas, nem na comissão de abertura. Penso que a análise técnica não vai levantar grandes problemas. Os problemas vão ter de ser equacionados quando a Câmara estiver já no conselho de administração com essa empresa. Aí é que o representante deverá ter bastante atenção, porque tudo aquilo que for feito tem de ser feito para defender a Câmara. -



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BORBA

Praça da República - 7150-999 Borba. Telefone 268 894 113. Fax 268 894 806

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** disse ao senhor Presidente que quando tinha falado no espelho, falou em relação a um caminho público, por onde transitam várias pessoas, viaturas e sem visibilidade, onde nunca houve espelho e que tinha dito que era necessário, e não apenas importante. -----

----- **O Membro Mário de Deus:** disse aos senhores presidentes: da Assembleia, da Câmara, das Juntas de Freguesia que os tinha estado a ouvir e que era um enlevo ouvi-los falar, que nem precisavam de oposição, pois só eles a faziam. Pediu se seria possível mudar o sítio das sessões da Assembleia Municipal, dado o imenso calor que faz nesta sala. -----

----- **O Senhor Presidente da Câmara:** disse ao senhor António Paixão que os projectos quando são feitos são entregues aos Técnicos. E aí, nem eu, nem o Vereador Artur, nem o Vereador Humberto, nem o Presidente da Junta somos vistos nem achados na questão. Disse que iam tentar colocar Santiago nas placas onde estava escrito só Rio de Moinhos. -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal:** não havendo mais inscrições, pediu que fossem lidas em voz alta e votadas as minutas. Seguidamente, encerrou a sessão. -

Anexo 1 – Justificação de falta do Membro Jerónimo João Pereira Cavaco

Anexo 2 – Justificação de falta do Membro Maria João Barroso Lopes Cavaco

Anexo 3 – Justificação de falta do Membro Joaquim Maria Godinho Veiga

Anexo 4 – Justificação de falta do Membro Augusto Manuel Bilro Guégués

Anexo 5 - Requerimento entregue pelos Membros da CDU

Anexo 6 – Declaração de voto entregue pelos Membros da CDU

Anexo 7 – Protesto entregue pelos Membros da CDU

Anexo 8 – Justificação de falta do Membro Rui Manuel Ganito Bacalhau

Anexo 9 – Justificação de falta do Membro Diogo Manuel Canhão Sapatinha